Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício
ISSN 1981-9900 ***versão eletrônica***

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b p f e x . c o m . b r

TREINAMENTO ESPORTIVO: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O BASQUETEBOL

Janderson Antonio dos Santos Branquinho[1]
Jeferson Roberto Rojo[1]

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica sobre treinamento desportivo publicada em periódicos brasileiros, no período entre os anos de 2000 e 2017. O estudo apontou que a produção sobre o treinamento esportivo do basquetebol somou 26 artigos, distribuídos em 14 periódicos científicos, sendo a maior quantidade sobre treinamento físico. Grande parte das publicações são das regiões sul e sudeste do país. Além disso, foi possível verificar que o estudo analisado tem uma disposição na produção de conhecimento com rede de colaboração de autores. Da conclusão, o estudo aponta que a produção de conhecimento sobre treinamento esportivo do basquetebol, ainda que pequena quantitativamente e predominantemente sobre o tipo de treinamento físico, apresenta-se contribuindo para progresso do conhecimento sob múltiplos aspectos epistemológicos.

Palavras-chave: Treinamento Esportivo. Basquetebol. Produção de Conhecimento.

ABSTRACT

Sportive training: an analysis of the production of knowledge about Basketball

The present study aims to analyze the scientific production on sports training published in Brazilian periodicals between the years 2000 and 2017. The study pointed out that the production of basketball sports training totaled 26 articles distributed in 14 scientific journals, being the greater amount on physical training. Most of the publications are from the south and southeast regions of the country. In addition, it was possible to verify that the study analyzed has a provision in the production of knowledge with collaboration network of authors. From the conclusion, the study points out that the production of knowledge about basketball sports training, although small quantitatively and predominantly on the type of physical training, is presented contributing to the progress of knowledge under multiple epistemological aspects.

Key words: Sports Training. Basketball. Production of Knowledge.

1-Universidade Estadual do Paraná, Paraná, Brasil.
2-Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá-PR, Brasil.

E-mails dos autores:
jan_asbranquinho@hotmail.com
jeferson.rojo@hotmail.com

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício
ISSN 1981-9900 ***versão eletrônica***

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b p f e x . c o m . b r

INTRODUÇÃO

O Basquetebol hoje é um esporte praticado por aproximadamente 300 milhões de pessoas no mundo, em mais de 170 países que são filiados à Federação Internacional de Basquetebol (CBB, 2018).

Por ser um esporte que ocupa um cenário amplo no mundo inteiro, o basquetebol traz muitos estudos sobre a modalidade, inclusive sobre o treinamento esportivo que segundo Smith (2003), é um processo que envolve a repetição de exercícios destinados a induzir a automação na execução de habilidades motoras e desenvolver funções estruturais, metabólicas e mentais que levam ao aumento do desempenho.

Esse processo de treinamento esportivo para Lourenço (2017) fundamenta-se na Teoria Geral da Adaptação, em que se torna necessário a presença de um estímulo físico, técnico, tático e psicológico para que o organismo possa responder por meio de alterações metabólicas, elétricas, pressóricas etc. Para que o praticante de basquetebol possa desenvolver seu desempenho, ele precisa executar treinamentos para os aspectos físicos, técnicos, táticos e psicológicos da modalidade.

Paes e Oliveira (2004) definem o treinamento técnico quando ocorre o aperfeiçoamento dos fundamentos específicos de cada modalidade, enquanto no treinamento tático, procura desenvolver sistemas de jogo complexos, por meio das estratégias de jogo.

Como exemplos de treinamento técnico temos os fundamentos do basquetebol, que são, o arremesso, o rebote, o drible, o passe e o controle de bola, como exemplo do treinamento tático no basquetebol, temos as marcações individuais e por zona.

Já o Treinamento físico segundo Dantas (2003) são métodos e procedimentos de treino, utilizados de modo sequencial em obediência aos princípios da periodização, buscando levar o atleta ao ápice de sua forma física específica, a partir de uma base geral ótima.

Por fim, o treinamento psicológico inclui a aplicação rigorosa de estratégias adequadas, com a finalidade de alcançar um determinado estado psíquico para que contribua efetivamente para o rendimento do atleta (Buceta, 2003).

O presente estudo busca responder à seguinte problemática de pesquisa: qual o atual quadro da produção do conhecimento sobre treinamento esportivo da modalidade de basquetebol, entre os anos de 2000 e 2017?

Dessa forma, busca-se compreender o conjunto da produção do conhecimento sobre o treinamento esportivo sobre a modalidade, entre os anos de 2000 e 2017, para averiguar se os estudos publicados em periódicos brasileiros acompanham a variedade de apropriação do treinamento esportivo do basquetebol.

Como objetivos específicos, elencou-se os seguintes pontos: apresentar algumas particularidades da literatura científica: identificar os anos com mais publicações, as revistas com maiores números de artigos, os autores e instituições com maior número de artigos publicados, bem como os tipos de treinamentos mais atendidos; compreender o que movimenta a produção científica sobre treinamento esportivo do basquetebol.

MATERIAIS E METODOS

O estudo se caracteriza como, descritivo-exploratório, pela característica de observar, classificar e descrever a análise da produção cientifica sobre treinamento esportivo na modalidade de basquetebol disponível em periódicos brasileiros, possibilitando ao pesquisador detalhar e avaliar um determinado problema, assegurando um maior conhecimento em torno do mesmo, além de definir objetivos e buscar maiores informações sobre o assunto estudado (Cervo e Bervian, 1996).

Realizaram-se levantamentos dos artigos vindos destas publicações nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS - Bireme) e Scielo.

Sendo escolhidas por serem abrangentes, em termos de indexação de maior número de periódicos, ressaltando que nestas bases se encontram revistas de diferentes estratos e de distintas áreas do conhecimento.

As buscas foram feitas em setembro de 2018 com a utilização de dois descritores: “Basquetebol” e “Treinamento”. Foram selecionados para compor a pesquisa apenas artigos em periódicos brasileiros disponíveis on-line, publicados no período entre os anos de 2000 e 2017.

Foi feito o recorte temporal entre os anos de 2000 e 2017 por serem os anos mais recentes de estudo, para assim demonstrar qual a situação atual da produção de conhecimento de basquetebol.

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício
ISSN 1981-9900 ***versão eletrônica***

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b p f e x . c o m . b r

Os artigos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados uma única vez. Após as buscas nos dois bancos de dados e a utilização dos critérios de exclusão, foram selecionados para a análise 26 artigos.

Para realizar a categorização dos artigos, utilizaram-se os seguintes procedimentos: 1) leitura dos resumos e, quando necessário, dos trabalhos completos; 2) relação dos principais assuntos discutidos pelos artigos.

Após essa etapa, o próximo passo foi o de distribuir os artigos em tipos de treinamento tático, técnico, físico e psicológico, que foram distribuídos dentro das definições dos autores citados.

Para analisarmos todos os artigos, foram catalogadas as seguintes informações contidas nos artigos: ano de publicação, revista, autores, instituições e tipos de treinamento. A apresentação dos resultados da análise, inicialmente apresentam-se os números gerais indicando a quantidade de publicações sobre treinamento do basquetebol.

Na sequência, detalharam-se os assuntos abordados sobre os tipos de treinamento (Técnica, Tática, Físico e Psicológico) e, posteriormente, apresentam-se os autores e instituições com maior produtividade.

Por fim utilizamos o estudo de Gonçalvez e colaboradores (2017) em comparação, demonstrando que o eixo de Treinamento exibe formas diversificadas de abordar a temática. Encontram-se trabalhos como: efeitos de modelos de treinamento; avaliações fisiológicas e/ou biomecânicas de atletas; construção e validação de instrumentos; análises estatísticas etc. Sendo publicados em uma diversidade de periódicos como: REFM, RBPFE, RBCM, RBCDH, RBCE, RBEFE, RBME, Salusvita e Revista de Educação Física/UEM.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para começar a análise, torna-se necessário considerar a distribuição dos artigos sobre treinamento de basquetebol ano a ano, conforme mostra a Figura 1.

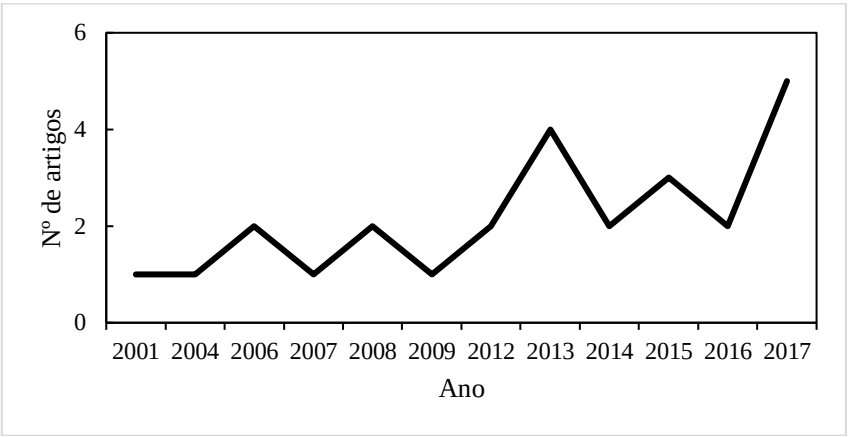

Figura 1 - Distribuição da produção do conhecimento por ano analisado.

A Figura 1 representa a distribuição por ano dos 26 artigos selecionados. O ano de 2017 aparece com um número maior de publicações. O menor índice é registrado nos anos de 2001, 2004, 2007 e 2009, com um manuscrito.

Nos anos 2000, 2002, 2003, 2005, 2010 e 2011 não foram encontrados artigos com o tema proposto sobre basquetebol. Ao analisar a disposição da produção, observa-se que até o ano de 2012 a frequência de publicações por ano era baixa ou não constava publicações sobre o tema, mudando essa situação a partir do ano de 2013, a partir desse período foram encontrados a maioria dos artigos analisados.

Em relação a distribuição por Revistas, existe um equilíbrio de publicações nos periódicos, conforme pode ser visto na Figura 2.

A Figura 2 representa a distribuição de artigos publicados por periódicos de todos os artigos selecionados. Os periódicos com maiores números de publicações são o

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício
ISSN 1981-9900 ***versão eletrônica***

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b p f e x . c o m . b r

RBEFE (Revista Brasileira de Educação Física e Esporte) e RBCM (Revista Brasileira de Ciência e Movimento) com 4 publicações cada um.

Os periódicos com menores números de publicações foram o REFM (Revista de Educação Física Motriz) e RAMD (Revista Andaluza de Medicina del Desporte) com 2 publicações em cada. A diferença da quantidade de publicações entre os periódicos não foi significativa, mantendo um equilíbrio entre elas.

Em Comparação ao mapeamento da produção de conhecimento da modalidade do basquetebol de Gonçalvez e colaboradores (2017). Vemos que as revistas RBEFE (Revista Brasileira de Educação física e Esporte), RBME (Revista Brasileira de Medicina do Esporte), REFM (Revista de Educação Física Motriz) e a RBCDH (Revista Brasileira de Cineantropometria e Desenvolvimento Humano) predominam nas publicações de artigos, estando entre as 5 revistas que mais publicaram sobre os assuntos dos dois estudos, com exceção da revista RBCM que nesse estudo se encontra como a que mais publicou junto com o periódico RBEFE, e também, do periódico RAMD que não se encontra na Figura 2 do mapeamento por não ser um periódico brasileiro.

A próxima análise trata sobre a autoria/coautoria. Foram encontrados 103 autores para os 26 artigos selecionados.

Porém, para realizar comentários mais específicos sobre esse tema, selecionamos somente os 4 autores que mais produziram quantitativamente sobre treinamento do basquetebol.

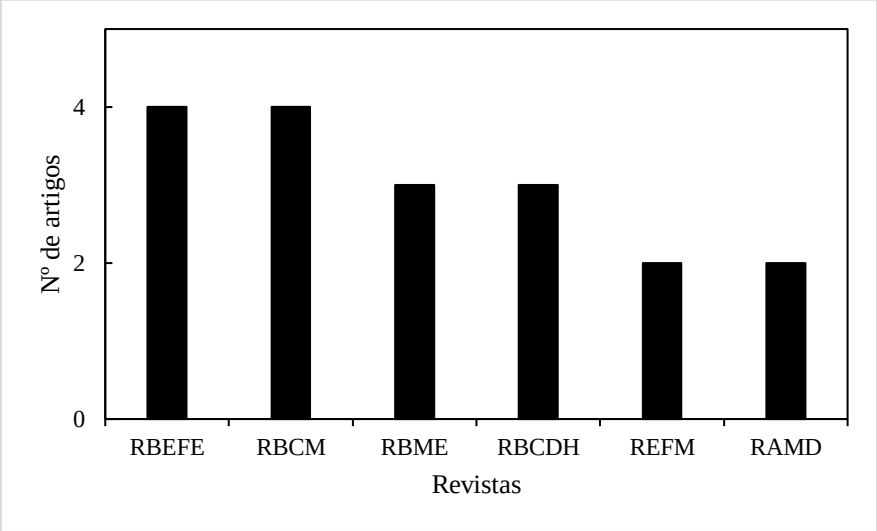

Figura 2 - Distribuição de artigos publicados por periódicos.

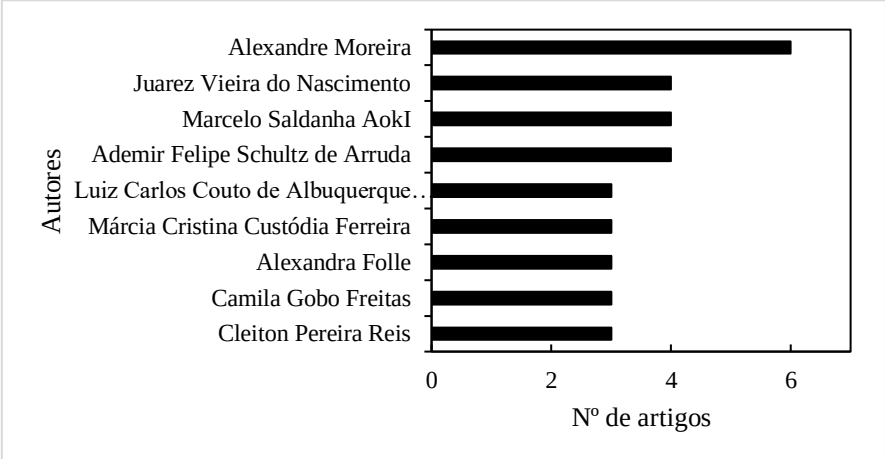

Figura 3 - Autores com mais artigos publicados.

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício
ISSN 1981-9900 ***versão eletrônica***

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b p f e x . c o m . b r

Alexandre Moreira colaborou em seis estudos, sendo o pesquisador com o maior número de artigos, docente do departamento de esporte e orientador do programa de doutorado e mestrado da Escola de Educação Física e Esporte da USP. Pós-Doutorado - University of Technology, Sydney, Doutorado e mestrado pela Universidade Estadual de Campinas, seus estudos são voltados para o treinamento esportivo e treinamento no basquetebol, atuando principalmente nos seguintes temas: treinamento esportivo, periodização do treinamento, análise de jogo, treinamento de força, controle e monitoramento do treinamento, entre outros. Alexandre Moreira tem dois estudos pelo periódico RBME, dois pelo RAND e dois pelo RBCDH na pesquisa analisada.

Os outros três nomes aparecem com a publicação de 4 pesquisas. O primeiro é Juarez Vieira do Nascimento, seu mestrado foi pela Universidade Federal de Santa Maria e seu Doutorado Universidade do Porto.

Atualmente é Professor UFSC, Superintendente de Pós-Graduação e pesquisador vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Pedagogia do Esporte. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Formação Profissional e Pedagogia do Esporte, ele tem duas pesquisas pelo periódico RBEFE, e um pelo RPCD e RBCM dessa pesquisa.

O segundo é Marcelo Saldanha Aoki, seu mestrado, doutorado e um dos pós-doutorado pela USP, o outro pós-doutorado pela School of Leisure, Sport and Tourism, University of Technology Sydney, Australia. Atualmente é Professor Associado no curso de bacharelado em Educação Física e Saúde e Coordenador do Grupo de Pesquisa em Adaptações Biológicas ao Exercício Físico da USP. Tem experiência na área de Fisiologia do exercício, atua como editor e revisor de diversos periódicos nacionais e internacionais, nessa pesquisa ele tem dois estudos pelo periódico RAMD e um pelos periódicos RBCDH e RBME.

Depois temos Ademir Felipe Schultz de Arruda, Mestrado pela USP e é Doutorando em Ciências do Esporte, pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP). Tem experiência na área de Educação Física e Esporte, seus estudos que constam nessa pesquisa foram dois publicados pela RAMD e um pela RBCHD e RBME.

Na comparação com o mapeamento de Gonçalvez e colaboradores (2017) vemos que dois nomes se repetem e com a mesma quantidade de estudos analisados pelas duas pesquisas, o primeiro é Alexandre Moreira e o segundo Marcelo Saldanha Aoki, os outros nomes não se repetem nos dois estudos pelo motivo desta pesquisar ter o foco no treinamento esportivo do basquetebol. Vale salientar que nos dois estudos nota-se que as publicações de artigos com colaboradores tem sido uma prática comum na área do treinamento esportivo. A Figura 4 apresenta as instituições que tiveram maior número de artigos publicados.

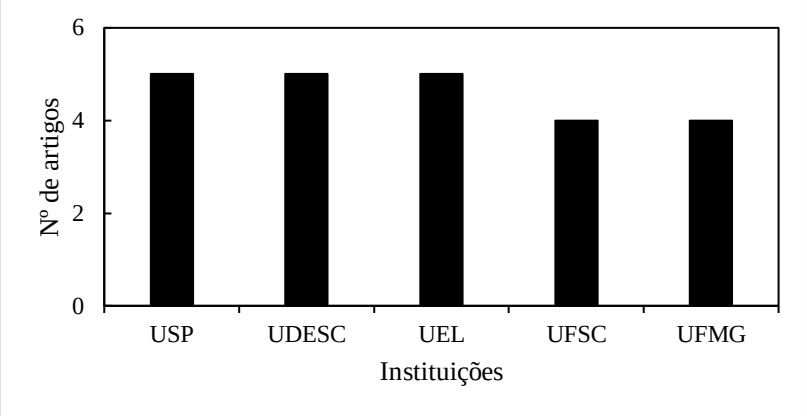

Figura 4 - Instituições com o maior número de artigos publicados.

Como é apresentado na Figura 4, a USP (Universidade de São Paulo), UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina) e a UEL (Universidade Estadual de Londrina) aparecem com o maior número de artigos na produção sobre o treinamento do basquetebol,

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício
ISSN 1981-9900 ***versão eletrônica***

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b p f e x . c o m . b r

com 5 cada uma. E são seguidas pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), com quatro artigos cada. Vale salientar que os artigos publicados sobre treinamento do basquetebol se concentram nas regiões sudeste e sul do país.

Em comparação ao mapeamento de Gonçalvez e colaboradores (2017), notamos que a USP e a UEL estão presentes nas duas pesquisas, a grande diferença fica que neste estudo temos duas universidades de Santa Catarina, UDESC e UFSC, e uma de Minas Gerais, UFMG, como instituições com maior número de publicações. Mostrando que Santa Catarina e Minas Gerais tem estudos principalmente ligados a somente o treinamento esportivo do basquetebol.

A Figura 5 mostra a quantidade que os tipos de treinamentos (Técnica, Tática, Físico e psicológico) foram tratados nos artigos sobre treinamento do basquetebol.

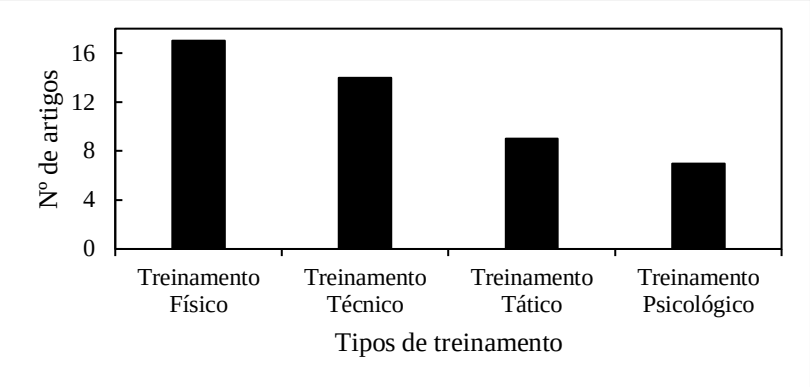

Figura 5 - Tipos de Treinamento.

A Figura 5 apresenta um cenário no qual existe uma presença majoritária do treinamento Físico nos 26 artigos selecionados, estando presente em 17 deles contribuindo com esse tema (Moreira e colaboradores, 2004; Panhan e colaboradores, 2016; Filardo, Neto e Añez, 2001; Lira e colaboradores, 2017; Arruda e colaboradores, 2013; Souza e colaboradores, 2013; Beneli e colaboradores, 2017; Arruda e colaboradores, 2013; Marcelino e colaboradores, 2013; Simões, Moreira e Pellegrinotti, 2017).

Dentre estes 17 estudos o tema mais abordado do treinamento físico foi a aptidão física relacionada a saúde e o desempenho, estando presente em 13 deles, os temas sobre excelência esportiva, aptidão neuromuscular, estrutura relacionada a performance e ao desempenho e microssistema esportivo tiveram um estudo cada.

Em seguida vem o treinamento Técnico que aparece em 14 estudos analisados (Reis e colaboradores, 2015; Ramos, Graça e Nascimento, 2006; Lira e colaboradores, 2008; Folle e colaboradores, 2017; Maciel e colaboradores, 2017; Filho, Pinto e Carvalho, 2007; Cedra e Sério, 2008; Simões, Moreira e Pellegrinotti, 2017).

Com 5 estudos abordando os fundamentos do basquetebol, e um para os temas de formação de atletas, atividade de ensino do basquetebol, carga de treinamento, programa de treinamento, excelência esportiva, microssistema esportivo, envolvimento esportivo, recursos materiais e percepções do treinamento.

Depois temos o treinamento Tático em 9 estudos Analisados (Ramos, Graça e Nascimento, 2006; Ramos, Nascimento e Graça, 2009; Simões, Moreira e Pellegrinotti, 2017; Folle e colaboradores, 2017), com um estudo para cada tema a seguir, atividade de ensino do basquetebol, formação desportiva, carga de treinamento, excelência esportiva, programa de treinamento, microssistema esportivo, envolvimento esportivo, percepções do treinamento e recursos materiais.

Por fim, temos o treinamento psicológico aparecendo em 7 estudos analisados (Galatti e colaboradores, 2015; Reis e colaboradores, 2014; Folle e colaboradores, 2016; Pedro e colaboradores, 2014; Reis e colaboradores, 2015).

Com um estudo para os temas, excelência esportiva, percepção subjetiva do esforço, microssistema esportivo, periodização

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício
ISSN 1981-9900 ***versão eletrônica***

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b p f e x . c o m . b r

do treinamento, recursos humanos, apoio oriundo dos pais e transições no desenvolvimento.

Podemos notar que existe uma concentração muito grande nos treinamentos físico e técnico, que são voltadas as condições físicas e aos fundamentos do jogo. Enquanto existe poucos citados sobre os treinamentos Táticos e psicológicos, que tratam do sistema de jogo e motivação do atleta/aluno na prática esportiva. Essa perspectiva se dá devido ao fato de o treinamento tático estar sempre acompanhado pelo técnico e o treinamento psicológico não ser dado o devido valor em todas as áreas de treinamento.

Entre os estudos analisados foram encontrados quatorze artigos que falavam apenas de um tipo de treinamento, oito deles sobre treinamento físico, três sobre treinamento técnico e psicológico, e nenhum para treinamento tático.

Todos sobre treinamento tático estava acompanhado pelo treinamento técnico. Três estudos falavam sobre todos os tipos de treinamento, três sobre três tipos de treinamento e seis sobre dois tipos de treinamento.

CONCLUSÃO

O presente artigo buscou analisar a produção de conhecimento sobre o treinamento esportivo do basquetebol.

Procurou identificar em que medida o treinamento esportivo da modalidade foi estudado, e as formas epistemológicas como foi tratado. Salientamos que o estudo representa limitações, por somente utilizar periódicos nacionais.

Como resultado, o estudo catalogou 26 artigos publicados em 14 periódicos diferentes. A grande maioria nos periódicos RBEFE e RBCM, seguidos por RBME, RBCHD, REFM e RAMD. O tipo treinamento que apareceu no maior número de estudos publicados foi o treinamento físico, seguido pelo técnico, tático e psicológico.

Embora os artigos sobre treinamento físico terem sido os dominantes no estudo, não podemos avaliar a produção abrangente, tendo em vista que o número de artigos analisados é pequeno para uma modalidade tradicional no país como o basquetebol.

Sobre o modelo de produção dos artigos sobre o treinamento esportivo do basquetebol, percebe-se uma perspectiva de rede de colaboração.

Dos 103 autores presentes nos 26 artigos analisados, apenas um tem somente um autor, um tem dois autores, seis tem três autores, um tem quatro autores, doze tem cinco autores, quatro tem seis autores e um tem oito autores.

Referindo-se as instituições que produziram mais estudos sobre o treinamento desportivo, a USP aparece como a instituição com o maior número de manuscritos publicados, juntamente com a UDESC e a UEL, em seguida temos a UFSC e a UFMG entre as cinco instituições que mais publicaram sobre treinamento esportivo do basquetebol.

Percebe-se que a predominância de manuscritos publicados é das regiões sul e sudeste, onde os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Minas gerais tem a maior quantidade de publicações, com somente duas instituições do nordeste, UFPE e UFMA, pertencentes aos estados de Pernambuco e Maranhão. Também aparecem três instituições de fora do país, uma da Austrália, UTS, uma de Portugal, FADEUP e uma da Espanha a universidade de Murcia.

No estudo foi perceptível uma predominância do treinamento esportivo dos artigos sobre o treinamento físico e o treinamento técnico, sendo possível visualizar uma distância dos treinamentos táticos e psicológicos, extremamente fundamentais no treinamento esportivo.

O que é importantíssimo para uma área que pretende se consolidar cientificamente. Para que os trabalhos sobre treinamento esportivo, possam crescer em quantidade e qualidade. Vale salientar que a definição sobre treinamento tático era sempre acompanhada do treinamento técnico ou era definida junto com o treinamento técnico, dificultando assim uma definição clara e estudos específicos sobre esse tipo de treinamento.

O treinamento tático precisa de mais definições e maiores publicações para que possa ser trabalhado de forma adequada nos estudos.

Deste modo, pode-se concluir que o presente estudo oferece uma contribuição para a comunidade acadêmica, apontando a forma que se deve agir relativa à produção do conhecimento do treinamento esportivo do basquetebol, para incentivar uma maior produção desse esporte no país.

Como também demostrando a importância que o treinamento esportivo da

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício
ISSN 1981-9900 ***versão eletrônica***

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b p f e x . c o m . b r

modalidade tem no esporte, contribuindo para progresso do conhecimento sob múltiplos aspectos epistemológicos.

REFERÊNCIAS

1-Arruda, A.F.; Aoki, M.S.; Freitas, C.G.; Coutts; A.; Moreira, A. Planejamento e monitoramento da carga de treinamento durante o período competitivo no basquetebol. Rev Andaluza Med Deporte. Vol. 6. Num. 2. 2013. p. 85-9.

2-Arruda, A. F. S. D.; Moreira, A.; Nunes, J. A.; Viveiros, L.; Junior, D. D. R.; Aoki, M.S. Monitoramento do nível de estresse de atletas da seleção brasileira de basquetebol feminino durante a preparação para a Copa América 2009. Rev Bras Med Esporte. Vol. 19. Num. 1. 2013. p. 44-7.

3-Beneli, L. M.; Spigolon, L. M. P.; Haddad, C. R. R.; Paulo, D. L. V.; Oliveira, R. S. Treinamento da potência muscular nas modalidades coletivas: uma revisão sistemática. Rev Bras Cienc Mov. Vol. 25. Num. 4. 2017. p.166-75.

4-Buceta, J. M. Cuestiones actuales en la aplicación de la psicología al deporte de competición. Barcelona: Universidad Nacional de Educación a Distância. 2003.

5-CBB. Confederação Brasileira de Basquetebol, História oficial do basquete, Disponível em: http://www.cbb.com.br/a-cbb/o-basquete/historia-oficial-do-basquete Acesso em 28/10/2018.

6-Cedra, C.; Sério, T. M. A. P. O treinamento do lance livre no basquetebol. Rev Bras Psicol Esporte. Vol. 2. Num. 1. 2008. p. 1-28.

7-Cervo, A. L.; Bervian, P. A. A pesquisa: noções gerais. São Paulo. Makron Books. 1996.

8-Dantas, E. H. M. A prática da preparação física. Rio de Janeiro. Shape. 2003.

9-Filardo, R. D.; Neto, C. S. P.; Añez, C. R. R. Comparação de indicadores antropométricos e da com posição corporal de escolares do sexo masculino participantes e não participantes de programas de treinamento. Rev Bras Ativ Fis Saúde. Vol. 6. Num. 1. 2001. p. 31-37.

10-Filho, E. S. M.; Pinto, P. H. B. C.; Carvalho, F. A. P. Influência do ambiente no desempenho de arremessos de lances-livres no basquetebol profissional. Motriz: Rev Educ Fís. Vol. 13. Num. 4. 2007. p. 273-279.

11-Folle, A.; Collet, C.; Das Neves Salles, W.; Nascimento, J. V. Transições no processo de desenvolvimento de atletas do basquetebol feminino. Rev Bras Educ Fís Esporte. Vol. 30. Num. 2. 2016. p.477-490.

12-Folle, A.; Nascimento, J. V.; Guimarães, J. R. S.; Nascimento, R. K.; Marinho, A.; Farias, G. O. Elementos do microssistema esportivo: estudo em contexto de desenvolvimento de atletas de basquetebol. Rev Bras Cienc Mov. Vol. 25. Num. 3. 2017. p. 106-124.

13-Galatti, L. R.; Paes, R. R.; Machado, G. V.; Gonçalves, C. B.; Seoane, A. M. Determinantes de excelência no basquetebol feminino: as conquistas da seleção Brasileira na perspectiva das atletas. J Phys Educ. Vol. 26. Num. 4. 2015. p. 621-632.

14-Gonçalvez, L. F.; Rojo, J. R.; Cavichiolli, F. R.; Moraes e Silva, M. Mapeamento da produção do conhecimento sobre a modalidade do basquetebol nos periódicos brasileiros. Pensar Prática. Vol. 20. Num. 3. 2017. p. 461-475.

15-Lira, F. S.; Yamashita, A. S.; Santos, R. W. T. D.; Martins Junior, E.; Seelaender, M. C. L.; Rosa, L. F. B. P.; et al. Efeito da temporada de basquetebol profissional sobre o perfil lipídico. Motriz Rev Educ Fís. Vol. 14. Num. 2. 2008. p. 148-155.

16-Lira, H. A. A. D. S.; Oliveira, G. J. S.; Vaz, L. C. M.; Mansur, H. N.; Neto, P. P. P.; Fortes, L. D. S. Efeitos do tipo de polimento na resistência anaeróbia de jovens atletas de basquetebol. Motricidade. Vol. 13. Num. 2. 2017. p. 3-11.

17-Lourenço, T. F. Fundamentos do treinamento esportivo. Londrina. Editora e Distribuidora Educacional. 2017.

18-Maciel, L. F. P.; Folle, A.; Souza, P. H. X.; Vaz, G., Salles, W. N. Envolvimento esportivo e escolar: percepções de alunos-atletas do programa “Basquetebol Para Todos”. Rev Bras Cienc Mov. Vol. 25. Num. 4. 2017. p.92-103.

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício
ISSN 1981-9900 ***versão eletrônica***

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b p f e x . c o m . b r

19-Marcelino, P. R.; Arruda, A. F. S.; Oliveira, R. D.; Aoki, M. S.; Freitas, C. G.; Moreira, A. ¿ El nivel de condición física puede influir en la magnitud de la carga interna del entrenamiento en jóvenes jugadores de baloncesto?. Rev Andaluza Med Deporte. Vol. 6. Num. 3. 2013. p.115-119.

20-Moreira, A.; Oliveira, P. R.; Okano, A. H.; Souza, M.; Arruda, M. A dinâmica de alteração das medidas de força e o efeito posterior duradouro de treinamento em basquetebolistas submetidos ao sistema de treinamento em bloco." Rev Bras Med Esporte. Vol. 10. Num. 4. 2004. p. 243-250.

21-Paes, R. R.; Oliveira, V. O processo de treinamento físico e técnico-tático dos atletas do basquetebol do Brasil: reflexos no Mundial dos Estados Unidos de 2002. Lecturas Educación Fís Deportes. Vol. 77. 2004. p. 29.

22-Panhan, A. C.; Maia, J. L.; Monezi, L. A.; Misuta, M. S.; Mercadante, L. A. Análise cinemática das distâncias percorridas por jogadores de basquetebol de elite durante um jogo. Salusvita. Vol. 35. Num. 3. 2016. p. 367-377.

23-Pedro, R. E.; Oliveira, R. S.; Vasconcelos, P. S. D. S.; Pires Junior, R.; Milanez, V. F. Efeito temporal sobre a resposta da percepção subjetiva do esforço. Rev Bras Med Esporte. Vol. 20. Num. 5. 2014. p.350-353.

24-Ramos, V.; Graça, A. B. S.; Nascimento, J. V. A representação do ensino do basquetebol em contexto escolar: estudos de casos na formação inicial em educação física. Rev Bras Educ Fís Esporte. Vol. 20. Num. 1. 2006. p.37-49.

25-Ramos, V.; Nascimento, J. V.; Graça, A. Análise do processo de instrução no treino de jovens: um estudo de caso no basquetebol. Rev Port Ciênc Desporto. Vol. 9. Num. 1. 2009. p. 52-63.

26-Reis, C. P.; Costa, V. T.; Franco, N. O. C. E.; Ferreira, M. C. C.; Moraes, L. C. C. A. A formação de atletas de basquetebol: quantificação do tempo de prática e do número de jogos. Rev Bras Educ Fís Esporte. Vol. 29. Num. 4. 2015. p.663-673.

27-Simões, R.; Moreira, W. W.; Pellegrinotti, I. L. Performance do atleta: reflexões e percepções sobre o corpo. Rev Bras Cienc Mov. Vol. 25. Num. 2. 2017. p.62-72.

28-Smith, D. J. A framework for understanding the training process leading to elite performance. Sports Med. Vol. 33. Num. 15. 2003. p.1103-1126.

29-Souza, R. A. D.; Cruz, L. G. D.; Carvalho, P. S. D.; Silva, F. F. D.; Carvalho, W. R. G. D. Respostas cardiovasculares agudas em ambiente virtualmente simulado pelo Nintendo Wii. Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum. Vol. 15. Num. 1. 2013. p. 60-70.

Recebido para publicação 23/05/2019
Aceito em 16/08/2019